

MADRI, 27 (U. P.) — O Ministério do Trabalho publicou uma estatística informando que, em Julho de 1941, o número de estrangeiros residentes na Espanha era de 43 088, assim distribuídos: 7 280 alemães, 7 205 franceses, 7 885 ingleses, 4 257 italianos, 9 738 portugueses, 1 654 suíços, 1 735 argentinos, 125 brasileiros, 130 colombianos, 314 chilenos, 269 peruanos, 220 uruguaios, 257 venezuelanos, 120 outros sul-americanos, 2 344 cubanos, 402 mexicanos, 201 centro-americanos e antilhanos e 430 norte-americanos.

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
1 de Fevereiro de 1942

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 525

ASSINATURAS
Anual 20\$000
Semestral 10\$000
Avulso \$400

Palavras de confiança e fé

Vibrante proclamação da insigne Gabriela Besanzoni Lage

ESeguir a proclamação que a sra. Gabriela Besanzoni Lage, eminente continuadora da gigantesca tarefa de seu inolvidável e benemerito esposo, sr Henrique Lage, dirigiu aos milhares de operários da Organização:

— «Companheiros de Trabalho:

O ano de 1941 aproxima-se do seu término. Celebraremos breve, na intimidade de nossos lares, a entrada de 1942. Aproveitando-se dessa oportunidade o Conselho de Herdeiros da «Organização Henrique Lage» vem confraternizar-se com todos os que labutam sob a proteção da «Cruz de Malta» e dirigir-lhes algumas palavras de saudade, de agradecimento, de solidariedade e de confiança.

Palavras de saudade pela sempre pranteada perda do nosso inolvidável Chefe e bom Amigo — HENRIQUE LAGE, — cuja memória ha de perdurar aureolada nos corações de todos nós, que tivemos a ventura de privar no seu convívio e colaborar no programa industrial que criou e realizou para a nossa Patria.

Palavras de saudade, que conosco persistirá, animando-nos a seguir religiosamente a rota que nos traçou e fazendo de cada um de nós uma sentinela sempre alerta da obra grandiosa, cuja guarda e continuidade nos confiou.

Palavras de saudade do companheiro bom e guia fiel de nossas lutas e labores diários, que foi, para nós todos, mais irmão do que chefe. Ele partiu, mas a magnífica fonte do seu notável labor ficou para servir á maior grandeza do nosso País.

E, dia a dia, crescem nas suas fazendas as árvores que ele plantou; saí de suas minas, em quantidade cada vez maior, o carvão, que movimenta os trens, aciona as máquinas e conduz os seus navios e que, subindo aos céus, em fumaça, envolve,

no além, o seu espírito justo. Crescem os caís de suas ilhas, expandem-se as planícies dos aterros, voam os aviões de suas fábricas, avolumam-se as pirâmides de sal de suas salinas, catadupa o aço de seus for-



HENRIQUE LAGE, O INESQUECIVEL

nos, como símbolo da chama votiva pela grandeza do Brasil.

Palavras de agradecimento pela União que conseguimos manter sob a égide de sua memória e que nos deu a possibilidade de atravessar os árduos e incertos dias após a sua morte. Com esse auxílio de cada um de nós, companheiros, desde o mais graduado ao mais modesto, suportamos a dura prova de separação do Grande Chefe e nos voltamos, unidos, para salvaguardar a sua obra e levar avante o seu programa.

Palavras de agradecimento que nos devemos mutuamente pelo congraçamen-

to que voluntariamente se operou entre nós, com alentadoras provas de estima e respeito recíproco, nesse período sumamente doloroso mas altamente significativo para os que sabem compreender que na solidariedade e em

nheiro que, em noite de tempestade se firma no seu posto, vigilante pela segurança da sua nave. Palavras de solidariedade, porque solidariedade foi sempre o grande traço característico da personalidade do Chefe desaparecido, quando criou e desenvolveu, para os seus auxiliares e para o Brasil o seu coação, essa obra monumental que se recomõe e aumenta dia a dia. Palavras de confiança, por fim, de que tudo faremos para vencer e para salvar a obra de HENRIQUE LAGE. Pelo bem do Brasil e tranquilidade de nossos lares. E essa certeza encontra alento quando, levando nossos olhos para além do âmbito da nossa organização, encontramos no alto, guiando os destinos de nossa Patria e apoiando-nos também a figura do nosso Grande Presidente DR. GETULIO VARGAS, e de eminentes auxiliares seus.

E neste momento de graves dificuldades e apreensões que o mundo atravessa, devemos mais do que nunca unir-nos em todos os setores. E nós, da «Organização Henrique Lage», que nos agrupamos pela mão patriótica do nosso Chefe devemos dar o exemplo de União e de trabalho para bem servir ao Brasil respeitar o nosso Governo e auxiliar a tarefa do nosso Grande Presidente.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1941.

GABRIELA BESANZONI LAGE

Crédito de dois mil contos

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto-lei, abrindo, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de 2 mil contos para as despesas de moedas auxiliares e divisionais.

Descendentes de estrangeiros! Não olvideis as palavras de Lauro Muler, no seu incisivo dilema:

“Quem nasceu neste país é brasileiro ou é traidor”

Espírito brilhante, servido por sólida cultura, é o dr. Cantidio Amaral e Silva, juiz de direito em Hamônia, um magistrado competente e integro. Sua posição, na magistratura estadual, é das mais destacadas, quer pela natureza moral, quer pelo acerto e independência de atitudes. Lemos, ainda agora, uma sentença de que foi prolator. É oportuno divulgá-la. Focaliza a necessidade do abraço de alguns descendentes de estrangeiros, que amam demais a Patria, a lingua os costumes de origem paterna, olvidados de que bem mais deviam amar a nossa terra, os nossos hábitos e tradições. Há gente assim entre filhos de alemães, de italianos, de sérios e *tutti quanti*. Os que não são assim, adotam, algumas vezes, atitudes extremamente opostas. Querem ser mais brasileiros do que nós. Pregam patriotismo exagerado e hipócrita, acusam de duvidade e traição a brasileiros pelo sangue, pelas tradições e pelo nascimento.

Para todavia contra balançar tais extremos, que felizmente são exceções, há os que, embora nascidos de pais estrangeiros, são tão bons brasileiros como qualquer de nós. Pinguemos, contudo o ponto final nos comentários para a divulgação da sentença do ilustre e honrado juiz dr. Cantidio Amaral e Silva. Eil-a!

Dona Berta Ema Rau Zink, por seu advogado, le galrente constituído, pede retificação do assento de óbito do seu marido, Eugenio Zink, falecido no hospital desta cidade, alegando que o



DR. CANTIDIO AMARAL

declarante do mencionado óbito, e secretario do referido hospital, ao designar o prenome do falecido, o de um dos filhos do casal, o de seu sogro e até um dos nomes da familia da requerente, fê-los em grafia alemã, em vez de fazê-lo na lingua vernacula, isto é, declarou Eugén, Oswald, Lorenz e Rauh, ao invés de Eugenio, Oswald, Lourenço e Raul, respectivamente. Pede, outrossim, dispensa justificada, em face das certidões de casamento da requerente e nascimento de seu filho Oswaldo, nas quais constam os nomes em aprego, com grafia em lingua portuguesa. Com vistas dos autos, nada opôs o representante do Ministério Público, em exercicio. Isto posto: Merece inteira acolhida ambos os pedidos em exame e é de lastimar-se que o funcionario do hospital desta cidade, Waldemar Kinas, brasileiro nato, jovem ainda, haja tanto desprezo pela lingua da terra em que nasceu e até hoje tem vivido,

esquecido talvez de seus ccmesinhos deveres de cidadão e patriota. Essa lástima avoluma-se ainda, quando se sabe que o jovem brasileiro é reservista de segunda categoria do glorioso exercito nacional. Não raro se vê, nesta cidade, o tristíssimo espetáculo do uso contínuo do idioma alemão por brasileiros natos, morm ntes criação e j vens, n lares, nas casas comerciais, na via pública e nas diversões, em flagrante menosprezo ao idioma patrio. E o mais doloroso, ainda, é que alguns dos máus brasileiros argumentam que assim procedem porque não existe lei que os proíba de fazê-lo. Esquecem-se estes impatrióticos lesa-idioma-patrio que, se a lei brasileira taxativamente não proíbe seus filhos de falarem qualquer lingua estrangeira, o dever patriótico, maxime dos que são reservistas das forças armadas, está, contudo, a lhes exigir e, alto e bem, a consciencia nacional a lhes impôr, o uso constante do idioma patrio, acima de qualquer outro. Julgo, pois, procedente o pedido, para mandar, como mando, que se retifique o assento de óbito de Eugenio Zink, lavrado no livro n. 4, a fls. 65 verso, sob numero 964, do cartório do registro civil da sede desta comarca, expedindo-se o competente mandado, pagas as custas pela requerente. Publique-se. Registre-se. Intime-se. Hamônia, 7 de janeiro de 1942. ass.

Cantidio Amaral e Silva, Juiz de Direito.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Grande exposição de gado Jersey em Petropolis

Com a presença do Presidente da República e das altas autoridades do país, foi inaugurada, na cidade de Petrópolis, no dia 31 do corrente, a Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey, exposição esta organizada pela Associação dos Criadores de Gado Jersey, em colaboração com o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

Neste certame, que está despertando intenso entusiasmo entre os criadores desse gado privilegiado, comparecerão, em renhida disputa, os mais belos espécimes da afamada raça, que hoje tão popular ja se tornou entre aqueles que procuram produzir leite do melhor e do mais rico.

A pedido da associação, e por nimia gentileza da embaixada americana no nosso pa-

is o governo americano aceitou em enviar um Zootecnista de mundial reputação, professor Albert O. Rhoad, do Departamento de Agricultura daquele grande país, para servir de árbitro único nessa exposição.

A presença entre nós do professor Rhoad constitui, por si, um notável acontecimento.

Palavras do chanceler Osvaldo Aranha para os que duvidavam

RIO, (A. N.) — Encerrando os trabalhos da Comissão de Defesa do Hemisfério, o chanceler Osvaldo Aranha, disse:

— «Senhores chanceleres. Antes de encerrar pratica-

Audiencia aos jornalistas

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

mente os nossos trabalhos, quero chamar a atenção de quantos puseram dúvidas sobre a sorte da América e arriscaram, por certo, a afirmação de que aqui não nos vinhamos unir para a nossa defesa».

O chefe do Governo exaltou os trabalhos da Reunião dos chanceleres dizendo que ela reafirmou a Unidade da América e ninguém melhor que os homens de imprensa para proclamar e atestar essa coesão e esse espirito de fraternidade.

RIO (A. N.) — No Palácio Rio Negro, o Presidente Getulio Vargas recebeu os jornalistas.

Entreterd alguns momentos de palestra, disse-lhe do prazer com que os acolhia porque, representantes de pensamentos de todos os novos continentes, eles eram um simbolo do Panamericanismo e que a sua presença para acompanhar os trabalhos da 3ª Conferência, lhes dera oportunidade de visitar o Brasil, que os acolhia com satisfação.

O chefe do Governo exaltou os trabalhos da Reunião dos chanceleres dizendo que ela reafirmou a Unidade da América e ninguém melhor que os homens de imprensa para proclamar e atestar essa coesão e esse espirito de fraternidade.

Poderíamos afirmar, sem receio de errar, que o cansaço consequencia inevitavel da vida atual, é o mal da nossa época. A necessidade de certos períodos de repouso, explica o hábito do «fim de semana», que cada vez se generaliza mais.

Como, porém, são inumeras as formas do cansaço se torna conhecer-lhes as causas para poder aplicar uma terapeutica conveniente. Deixemos de lado as causas físicas, por demais conhecidas, e tratemos desde ordem moral, que muitas vezes se apresentam sob forma indefinida;

Existem «causas inevitáveis»: A perda de um ser querido, desgostos intimos, desilusões, decepções... o único remédio, em tais casos, será o tempo auxiliado, sem dúvida, pelo temperamento individual de cada um. Acelerar a sua ação lenta depende, muito da nossa contribuição pessoal: em vez de nos entregar unicamente á nossa própria dor, devemos procurar interessar-nos no sofrimento alheio, mitigando-o, na medida das nos-

sas possibilidades. As viagens e o trabalho contínuo, igualmente, ótimos remédios para semelhantes situações.

As causas sobre os quais podemos influir são muito mais numerosas e contra elas devemos lutar tenazmente. Discusões, brigas, desavenças, produzem mais cansaço que um dia de trabalho. Quando tiver que enfrentar um destes casos; conserve toda sua presença de espirito e não desperdice inutilmente suas reservas de energias, procurando convencer um adversário irredutível. Vaidades feridas, pequenas ofensas, rancores, remorsos, podem construir na vida diária elementos destruidores do nosso bem estar. Proteja-se contra o seu efeito depressivo encarando sem temores as contrariedades contra as quais a gente se vê obrigada a lutar.

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e civis

A Argentina toma medidas militares

BUENOS AIRES, (A. N.) — Importantes medidas concernentes á defesa da costa do Atlantico foram aprovadas pelo governo argentino.

Entre elas se inclui o prolongamento do serviço militar até ao dia 31 de março, dos conscritos da classe de 1920 e incorporação da classe de 1921 nas fileiras da ativa, formando-se assim um exercito de cem mil homens.

Providenciá-se-á, outrossim, para o serviço de escoltas dos navios mercantes americanos durante o tempo de sua permanencia em aguas territoriais argentinas.

Outras medidas relativas a defesa territorial inclusive a remessa de forças militares estão sendo também consideradas pelo governo argentino.

Artigo sobre a Imprensa de São Paulo

CIDELMANO GARDIN
(Do Centro de Expansão Cultural)

No album formidável que o Centro de Expansão Cultural distribuirá por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, o dr. Paulo de Campos Moura, Presidente da grande e patriótica organização jornalística e cultural, escreveu um veemente artigo sobre a Imprensa de São Paulo, que é um verdadeiro brinde ao valor e à importância do jornalismo bandeirante. Nesse trabalho, Paulo de Campos Moura salienta a influência indiscutível da imprensa no cenáculo político da nação e requer para ela um maior apóio e melhor atenção por parte do povo que diversas vezes não lembra que são os jornais que defendem, protegem e enfrentam as campanhas de relevância nacional e por isso devem eles ocupar posição destacada no acolhimento popular. O citado artigo ainda exemplifica o momento atual como produto de elaboração jornalística. A causa da democracia vingou efeitos auspiciosos porque a imprensa de São Paulo e de todo o Brasil encabeçou as salvadoras medidas do Presidente Getulio Vargas. O nazismo e o fassimo no Brasil, jazem no abrigo do nosso odio porque a imprensa brasileira edificou esse ambiente de respeito às tradições e amor á liberdade, em que vivem atualmente todos os nossos patrióticos. O artigo de Paulo de Campos Moura é a proclamação vibrante da glória que merecem os jornais e todos os jornalistas que não conhecem interesses particulares quando tratam de assuntos patrióticos.

GRANDE HOTEL MODERNO

De JACOB BOABAI

RUA GUSTAVO RICHARD, 24 — LAGUNA

SITUADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE.

ÁGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS. APARTAMENTOS PARA CASAS. EXCELENTE INSTALAÇÃO SANITÁRIA COM BANHEIRO E CHUVEIRO. ÁGUA QUENTE E FRIA, EM TODOS OS ANDARES. SALA DE AMOSTRAS PARA OS SRs. VIAJANTES. COZINHA DE 1ª. ORDEM, DIRIGIDA POR PESSOAL COMPETENTE E APTA A SATISFAZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

Dispõe de amplo salão restaurante próprio para banquetes.

Fornecer refeições a domicílio.

Registro de Radios

A Tesouraria dos Correios e Telegrafos desta cidade avisa que está procedendo ao registro de aparelhos receptores de radio-difusão.

E' preciso apresentar, para este fim, a marca, o número e o recibo anterior do rádio ou então os documentos de aquisição.

A requerida Tesouraria está, igualmente, procedendo á cobrança de assinaturas de Caixas Postais, bem como ao registro de endereços telegraficos.

"CORREIO DO SUL"

Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Solução definitiva do conflito Perú-Ecuador

RIO, 28(A N) — A hora em que telegrafamos realizamos no Hotel Gloria uma importante reunião para a solução definitiva do conflito entre o Perú e o Equador.

Espera-se que seja encontrada uma formula conciliatória. Antes da reunião o chanceler Donoso do Equador falando aos jornalistas, manifestou a confiança de que será encontrada uma solução satisfatória no que concerne ao conflito entre estes dois países.

Sem sinos as igrejas alemãs

ESTOCOLMO, 24 (AN) Informam de Berlim que os sinos de igrejas da Alemanha estão sendo retirados apressadamente e enviados para as fundições, para serem transformados em canhões e outros instrumentos de destruição.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADOS, CASAMENTOS, NAMORAÇÕES, ETC., PROCURE O "CORREIO DO SUL"

"Correio do Sul"

Está percorrendo o sul do Estado, em cobrança de assinaturas do "Correio do Sul", o sr. João Bernardino de Oliveira, casado, brasileiro, residente nesta comarca. O nosso atual cobrador é irmão do sr. Guilherme Bernardino Filho, funcionário dos Correios e Telegrafos desta cidade.

Recomendamos a todos os nossos assinantes o sr. João Bernardino de Oliveira e agradecemos, antecipadamente, as atenções que lhe forem dispensadas.

Leiam «Correio do Sul»

Editais de praça com prazo de 20 dias

O cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício do cargo de Juiz de Direito na Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, no dia dezesseis de fevereiro proximo vindouro, segunda-feira, ás dez horas, nesta cidade de Laguna, no edificio do Forum e á porta dos auditórios, o oficial de justiça que estiver fazendo as vezes de porteiro, porá em praça e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o imóvel seguinte: Uma casa terra de moradia, construída de tijolos, coberta com telhas, em máu estado de conservação, sita á rua Raulino Horn, nº. 36, desta cidade, e o respectivo terreno foreiro a Prefeitura Municipal, medindo nove metros e vinte e cinco centímetros de frente por trinta e dois ditos de fundos, ou sejam 296 metros quadrados, fazendo frente á referida rua e fundos com quem de direito for, extremado pelo Nore com propriedade de João Nunes Netto, e pelo Sul com dita de herdeiros de Eurico Machado da Rosa, avaliados, casa e terreno, pela quantia de sete contos e quinhentos mil réis (7.500\$000). Este imóvel é propriedade, em condomínio de João Nunes Netto, que possui onze quatorze ávos em parte ideal, e

Joséfa, Maria e Alexandra Skierniewski, que possuem runtas, tres quatorze ávos, também em partes ideais. Foi requerida pelo proprietário João Nunes Netto, por intermédio de seu advogado dr. João de Oliveira; decretada na forma do artigo 632 do Código Civil, e obedecerá ao rito processual dos artigos 963 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, do qual serão extraídas cópias para serem afixadas no lugar do costume, e publicada pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e quatro dias do mes janeiro do ano mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado servindo como escrivão substituto, no impedimento ocasional do escrivão, conforme designação do M. M. Juiz em exercício, que este datilografei e subscrevo.—(aj Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exerc. de Juiz de Direito.

CERTIDÃO:— Certifico que afixei o original deste edital á porta dos auditórios. Dou fé.

Laguna, 24 de janeiro de 1942. Escr. subst. desig., Santos Dorigon.

Confere com o original afixado.

Laguna, 23 de janeiro de 1942. Santos Dorigon, escr. subst. desig.

Oficina impressora

"CORREIO DO SUL"

A cargo do novo arrendatario HUBERTO QUEIROZ

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOES PARA COMÉRCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS ETC.

★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSORIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★

Rua 13 de Maio, 3 LAGUNA

Extinto o reconhecimento dos funcionarios consulares do eixo em S. Catarina

O sr. Nereu Ramos, Intervenitor Federal no Estado, assinou auto-óntem um decreto-lei declarando sem efeito a partir das 18 horas, os reconhecimentos de todos os funcionarios consulares da Alemanha da Italia e do Japão no territorio Catarinense, ficando assim suspensas todas as atividades dos mesmos.

POR MONTES E VALES

Sobre as aguas sob o céu, expedido nas malas postais

das ESTRADAS DE FERRO, dos VAPORES e dos AVIÕES.

"CORREIO DO SUL"

—Espalha, por toda a parte, as Vossas Notícias e as Vossas ANUNCIAÇÕES.



SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. José Pinto Varela; a senhorita Lilia Maria, filha da exma. viúva Alvaro Catão; a exma. sra. d. Marcília Socas Ribeiro, esposa do sr. Cid Ribeiro; senhorita Nair Dela Justina, AMANHÃ, a exma. sra. d. Bibina Pinho, esposa do cel. Jones Pinho, do Rio de Janeiro; o sr. Tomaz Martins; o jovem Edson, filho do dr. Claribalte Glavão; o sr. Manuel Balbino; o sr. Odario Pereira de Sousa; o sr. Valdemar Machado, de Tubarão.

DIA 3, o menino Sadi, filho do sr. Vitorio Luiz da Silva, de Canguicangas.

DIA 4, o jovem Valdice, filho do sr. Manuel Aguiar Borges;

DIA 5, o sr. João Rodolfo Gomes; a exma. sra. d. Olga Melo, esposa do dr. Avídio Melo; o sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho, funcionario da «Cobrasil».

DIA 6, a menina Maria Eunice, filha do sr. José C. da Silva; a senhorinha Maria Martins, filha do sr. Valdemiro Martins.

DIA 7, o sr. Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão; Domingos, filho do sr. Antonio R. Cardoso; Arilton Miranda, filho do sr. Manuel Nunes, de Cresciuna; o sr. Arristofanes Umbelino Alcantara; José filho do sr. Joaquim Borges.

VIAJANTES

Sargento Milton Fonseca

Está nesta cidade, visitando seus pais, o jovem Milton Fonseca, brioso sargento do 32 Batalhão de caçadores, de Blumenau. O visitante, que já foi nosso companheiro de redação, entreteve-nos com amavel palestra.

Valmor de Oliveira

Procedente da capital da Republica, onde, com invulgar brilhantismo, faz o curso na Faculdade de Ciencias Médicas, encontra-se nesta cidade, em gozo de férias e visita á sua familia, o sr. Valmor de Oliveira, filho do saudoso lagunense sr. Joaquim Julio de Oliveira. Ao estimado conterraneo, os nossos votos de felicidades.

Em gozo de férias encontra-se o sr. Braulio Freitas, coletor estadual desta cidade, ficando o expediente da repartição a cargo do sr. escrivão Arlindo Arantes.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Edite Mauricio, filha da exma. Viuva Florentina Mauricio, contratou casamento com o sr. João Lopes.

CASAMENTOS

Contrairam matrimonio ontem, as 14 horas, o dr. João Savio Siqueira e a senhorita Neusa Teixeira Ferreira.

O nubente é distinto facultativo, e desde alguns anos clinica nesta cidade.

A contraente, fino ornamento de nossa elite social é filha do sr. Raul Ferreira, honrado e digno Tabelião de Notas e Oficial do Registro de Imóveis desta comarca, e de sua exma. esposa d. Esmeralda Teixeira Ferreira, professora do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho».

A cerimonia realizou-se na residencia dos pais da noiva.

O jovem par, logo após o ato nupcial, embarcou para o Rio Grande do Sul, onde o dr. João Siqueira, como oficial da Reserva do Exército Nacional, vai se apresentar, atendendo á convocação ultimamente feita á sua classe Felicidades é que lhe desejamos,

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, dia 24 de janeiro último, a sra. d. Badua Chede Elias, esposa do sr. Jorge Elias, comerciante no Araranguá. Seu sepultamento realizou-se no cemitério da Paz, desta cidade, com grande acompanhamento.

Faleceu em Barra do Norte, municipio de Tubarão, a sra. d. Maria Ferreira, sogra do sr. Otaviano S de Andrade funcionario da «Cobrasil»

No hospital de Hamônia, onde se encontrava em tratamento de saude, faleceu, dia 30 de Janeiro último o sr. João Renê Lebarbenchon do alto comércio desta praça.

Faleceu ontem, sabado, ás 10 horas da manhã, no hospital desta cidade, a exma. sra. d. Zulmira Greenhalgh Cabral, distinta e virtuosa esposa do Major João Guimarães Cabral.

Figura destacada nos meios sociais de Laguna quer pelos seus dotes intellectuais e morais, quer, sobretudo, pelo seu bonissimo coração, — sacrario onde se aninhavam as mais altas belezas dignificantes de um ser humano — deixou a extinta um grande vacuo no seio da população lagunense.

Seu passamento, dada a cruel enfermidade que tão abruptamente a levou, surpreendeu dolorosamente a todos os amigos e admiradores da familia Cabral.

Os magnificos serões que a sociedade local tinha a oportunidade de passar, na residencia da distinta familia, sempre abrilhantados pelo espirito encantador e atraente de d. Zulmira, serão eternamente lembrados, com profunda e imorredoura saudade.

Esposa de um cavalheiro dotado de fina educação, posição social e finaceira muito destacada, o casal, agora separado por tão infausto acontecimento, contava com os seguintes filhos: Dr. Mario Cabral, Sr. Yvone, Matieta e Ruth.

«Correio do Sul», profundamente sentido, apresenta ao Major João Guimarães Cabral e demais membros da exma. familia, as suas expressões de sincero pesar.

† Viúvo, filho, genros, e filhas de D. Zulmira Greenhalgh Cabral.

Convidam parentes, amigos e pessoas de sua relações para o enterro.

O feretro sairá hoje, domingo, ás 9 horas, da residencia da extinta, á Praça Floriano Peixoto.]

Medidas de segurança relativas a alemães, italianos e japoneses residentes em Santa Catarina

Editais da Secretaria de Segurança Pública deste Estado, em data de 28 de janeiro findo, divulgada pela imprensa, torna obrigatório, a todos os alemães, italianos e japoneses residentes no território catarinense, declarações de suas residências, dentro de 15 dias á autoridade policial.

O mesmo edital proíbe sejam entoados hinos, cantos e das saudações peculiares aos países do eixo.

O uso dos idiomas alemão, italiano e japonês foi também proibido.

Os subditos da Alemanha, Italia e Japão não podem também mudar de residencia sem prévia autorização do Serviço de Registro de de Estrangeiros da Capital ou dos Delegacias de Policia do interior nem viajar sem licença da autoridade policial.

O mesmo edital proíbe ainda que os naturais das nações do eixo, residente no Estado, se reunam, mesmo em casas particulares e a titulo de comemorações de carater privado, como aniversarios, balles, banquetes e outras quaisquer reuniões.

Aniversário de São Paulo, festa do Brasil

Roberto Alves de Campos

(Do Centro de Expansão Cultural)

Mais uma festa ocorre na vida historica de São Paulo! Mais um triunfo sucède na existencia dessa terra heroica. Mais um acontecimento de importancia e repercussão nacionais. Transcrever a grandeza de São Paulo seria mister relatar o espetacular dinamismo do seu povo no curso de 388 anos titânicos, inspirados unicamente no progresso do Brasil.

Nesses dias perturbados que o mundo atravessa vitima da inconsciencia e crueldade e da sanguinolencia de homens ediondos São Paulo surge com multiplicada força e redobrado vigor, decidido a não interromper a marcha vertical do seu espantoso desenvolvimento. A exuberancia e a pujança do Estado bandeirante são demonstrações categoricas de reação contra as intemperies dessa guerra facinora, causada pelas desmedidas ambições dos ditadores da atualidade.

A conjunção patriótica de todos os brasileiros, a coordenação de todos os recursos morais e materiais a articulação da unidade nacional e o enrijecimento granítico do Brasil, con-

tribuíram para a glorificação desse momento historico em que, do norte ao sul, todos os brasileiros se igualam na obra da defesa e do erguimento da patria. O aniversario de São Paulo é uma festa do Brasil porque na sua riqueza colaboram todos os Estados, hoje forças vivas e fecundas da ascensão economica, politica, social e cultural do país. Nessas horas angustiosas em que a

humanidade, assiste apavorada á maior catastrophe de todos os tempos, o Brasil, unido e coeso, exhibe sua monumental reserva de sentimentos de paz, justiça de liberdade, oriundos do tradicional respeito e amor a civilização humana. E o natalicio de São Paulo marcou época na historia honrosa desses sentimentos elevados e nobres do povo brasileiro.

Escola Militar ABERTURA DE AULAS

A abertura das aulas da Escola Militar para o curso profissional (cadetes dos terceiro e quarto anos), foi antecipada para o proximo dia 9, devendo a apresentação ser feita até 7, todos de fevereiro.

Os demais cadetes (primeiro e segundo anos), sem alteração. Os exames de segunda época para cadetes do atual segundo ano, terão inicio dia 2 de Fevereiro.

PRIMIMOS CARTÕES PAPELA PARA CARTAS MEMORANDUM ENVELOPES, ROTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele ciencia tiverem que no dia sete de fevereiro vindouro, sábado, ás dez horas, o oficial de justiça deste Juizo que fizer as vezes de porteiro porá em praça, no edificio do Forum, á porta dos auditórios, e serão entregues a quem mais der e maior lance oferecer sobre os valores das avaliações, os seguintes imóveis, pertencentes ao espólio inventariando de João Ribeiro dos Santos e sua mulher d. Carlota Petronilha dos Santos, que vão á praça para pagamento de impostos em atraso na Prefeitura Municipal, taxas, selos, custas e honorários de advogado que arbitrados forem, tudo na forma do requerimento do inventariante, pareceres do dr. Promotor Publico e do curador dos herdeiros reveis, e despacho deste Juizo, conforme consta dos respectivos autos de arrolamento. Os bens que serão pracedados são os seguintes: 1º Uma casa térrea de moradia, em estado de ruínas, condenada pela Saude Publica e Prefeitura Municipal, sita ao Largo do Rosario nº 21, nesta cidade, contendo uma porta e duas janelas na frente, situada em terreno foreiro á Prefeitura, Municipal, medindo seis metros de frente, fazendo frente ao referido Largo do Rosario e fundos com quem dedireito for, extremado, pelo Leste com propriedade de Arlindo Pacheco dos Reis e pelo Oeste com dita de d. Joana Pucini Martins, avaliada pela quantia de oitocentos mil reis (800\$000). 2º — uma casa térrea de moradia, também em estado de ruínas condenada pela Saude Publica e Prefeitura Municipal, sita ao Largo da Rosario nº 25, desta cidade, contendo uma porta e duas janelas na frente, fazendo frente ao referido Largo do Rosario e fundos em terras de quem de direito for edificada em terreno foreiro á Prefeitura Municipal, medindo cinco metros de frente, extremado pelo

Está sendo boicotado o trigo nacional!

Não obstante e enormidade da atual safra gaucha, os produtores não encontraram mercado para o artigo — Encarecida a necessidade da intervenção urgente do Governo.

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Está cada vez mais preocupando os meios econômicos do Estado «o caso do trigo». Como é sabido, a atual safra dessa gramínea,

neste Estado, foi a maior de todos os tempos, confirmando, assim, as previsões feitas de que nesses três anos o Rio Grande do Sul poderá fornecer o trigo necessário a todo o país. Entretanto, apesar do auxílio que os produtores tiveram do fator natureza, permitindo-lhe tal fartura, acham-se eles agora, deante de sério problema que é o de não encontrarem comprador para produto. Todos os centros produtores do Estado estão apreensivos com as perspectivas sombrias, caso o governo federal não intervenha imediatamente.

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JOI' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS!

Leste de propriedade de João Capanema e pelo Oeste com dita de Arlindo Pacheco dos Reis, avaliada pela quantia de oitocentos mil reis (800\$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos seis dias do mes de Janeiro do ano mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão vitalicio dos Feitos da Fazenda, que esta datilografarei e subscrevo.

(a) Jaime Carneiro Juiz de Paz em exercicio do cargo de Juiz de direito.

Confere com original afixado. Laguna, 6 de Janeiro de 1941 (a) Manuel Americo Barros, escrivão.

CERTIDÃO

Certifico que afixei o original do presente edital á porta dos auditórios. O referido é verdade e dou fé.

Laguna 6 de Janeiro de 1942.

(a) Manuel Americo Barros

S. R. "Congresso Lagunense"

Comunico aos associados que este Clube fará realizar Bailes de Carnaval, em as noites de 15 e 17 de Fevereiro próximo.

No dia 16, haverá Baile Infantil, á fantasia, para os filhos dos associados e convidados.

A Diretoria se reserva o direito de vedar fantasi s julgadas inconvenientes

As mesas, serão reservadas com o Encarregados do Bofffer, a partir das 17 horas do dia 8 de fevereiro.

O associado que desejar

convite para pessoa estranha ao clube, deverá dirigir-se á Diretoria até o dia 12 de fevereiro.

Os bailes obedecerão aos seguintes horarios: dias 15 e 17, das 21 ás 4/ da manhã, e dia 16 das 16 ás 20 horas.

Terminantemente proibida a frequencia de menores aos bailes de 15 e 17.

Laguna, 23 de Janeiro de 1942.

Plácido G. Machado da Rosa 2º. Secretario.

Luxuoso album do Centro de Expansão Cultural Em homenagem á São Paulo

Em comemoração á data da fundação de São Paulo, o CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL, cumprindo o seu programa, confeccionou um bellissimo album demonstrativo da grandeza bandeirante, onde figura a descrição historica, economica e social de todos os municípios paulistas. O magnifico album será distribuido por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, graças á magnanima compreensão protcionista que Dr. Lourival Fontes costuma premiar as obras de valor patriótico. O empreendimento executado pelo C. E. C. é de autoria do Dr. Mario de Albuquerque Maranhão, seu Diretor do Departamento Comercial. Com seiscentas páginas e encadernado á couro, o album, que têm o nome de «São Paulo de Piratininga», sairá publicado em 25 mil exemplares, distribuidos gratuitamente pelo DIP e será entregue e publicado nas festas comemorativas do 388º aniversario de São Paulo.

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os preços ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Impressora para Cartões, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

João Pessoa (São José) Santa Catarina

14º. Batalhão de Caçadores

Edital de Venda

I — De ordem do Senhor Tenente Coronel Agente Diretor, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham a venda, em hasta publica, os seguintes animais: 1 cavalo e cinco muare.

II — O leilão realizar-se-á as 9 horas do dia 30 do corrente mês, no Quartel daquela Corporação, em João Pessoa, Municipio de São José.

João Pessoa (São José) Santa Catarina, 18 de Janeiro de 1942.

Helio Portocarreiro de Castro. 1º. Ten. secr.

Registro de radios

Do sr. Pedro Francisco da Silva, esforçado e zeloso tesoureiro dos Correios desta cidade, recebemos o seguinte aviso:

«Está se procedendo, na Tesouraria dos Correios e Telégrafos, registros de aparelhos receptores de radio difusão.

E' preciso apresentar, para este fim, a marca, o número e o recibo anterior do radio».

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

E' o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000 POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

ALTO NEGOCIO

Na futura cidade da Laguna que, com o seu grande porto em construção, será a mais movimentada do sul, VENDE-SE, ALUGA-SE OU ACEITA-SE SOCIO HABIL, ATIVO, CAPAZ DE ASSUMIR A DIREÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO, composta das seguintes Maquinas: Moinho para o beneficiamento diario de quatrocentos sacos de farinha de mandioca; engenho para o beneficiamento de noventa sacos de arroz, limpo, por dia; oficina para consertos de maquinas, etc. Tudo acionado por um motor a vapor de 70 HP.

Os predios ocupados pelas máquinas e para depósito, ocupam a área de cerca de dois mil metros quadrados, enquanto que o terreno, cercado de muro, tem a superficie de vinte mil metros. Linhas «Decauville» ligam o Trapiche de embarque e a Estrada de Ferro ao estabelecimento.

No mesmo edificio existe uma instalação de carpintaria, mecanica; uma dita para extração de oleos vegetais, uma para fabricar telhas e tubos de cimento, que o proprietario pretende separar. ÁVULSOS PARA VENDER: Um conjunto para fabricar macarrão, composto de uma prensa com cilindro de 0,55 x 0,17 de diametro, e u'a amassadeira com 0,85 de diametro, ambas com acionamento a mão ou a fôça motriz; um engenho de arroz, da afamada fabrica F. H. Schule, tudo de ferro e aço, com a capacidade de noventa sacos de arroz limpo por dia; um conjunto de duas Pilas de élices, uma revestida de esmeril e a outra com madeira, para o preparo do arroz «glacé», com engrenagem de dentes de ferro e madeira, montadas sobre armação de ferro, de fabricação italiana; um engenho de laminas multiplas; tipo Vollgatter, para serrar madeiras da grossura até 0,90 e de qualquer comprimento, de grande produção, podendo trabalhar até com vinte laminas.

Dirigir-se ao proprietario, sr. A. Bianchini.

NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A. Bianchini, Laguna.

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

Quer exportar carvão extraído de minas em Santa Catarina

A Mineração Dom Bosco Ltda. pretende obter autorização especial para exportar para a Argentina uma partida de 300.000 toneladas de carvão extraído de minas em Santa Catarina.

o ministro que o pedido está naturalmente condicionado à solução que venha a ser dada à sua sugestão. Vem agora o presidente de

preferir no processo o seguinte despacho: «Ja existindo lei proibitiva dessas exportações, não é possível autorizar».

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 1 de Fevereiro de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 525

Entraves absurdos á exportação nacional de peles e couros

(ESPECIAL PARA O «CORREIO DO POVO», DE PORTO ALEGRE)

Dizia-nos recentemente arguto banqueiro norte-americano, em visita ao Rio Grande que «o Brasil é o país onde menor contribuição fiscal se exige do cidadão», em confronto de quasi todos os Estados da America, notadamente os Estados Unidos, onde os impostos que gravam a economia individual atingem as cifras impressionantes. A disparidade — alegava ele — ainda é maior si se confrontarem os orçamentos dos países europeus, mesmo no período de paz.

O que dá ao brasileiro a sensação de que o fisco, em geral, arrecada mais do que é possível, escorrendo-o, — observava aquele banqueiro — não é o volume dos impostos, mas a

forma estravagante por que se faz essa arrecadação dificultando e embaraçando as dificuldades do contribuinte e opondo entraves a liberdade do comercio e da industria.

Achamos estranhas, a principio as conclusões a que chegava o nosso banqueiro, que, com a visão clara dos nossos problemas abordava uma questão de tal transcendencia.

Como lhe tivéssemos oposto reparos á sua observação, procurou exemplificar dentro do proprio ambiente brasileiro.

«Efetivamente, é assim — disse-nos ele, — nos E. Unidos, o poder publico intervem o menos possível na vida íntima do comerciante e industrial. Do mesmo modo, em relação a

profissões liberais. Não conhecemos lá esse imposto de selo (ou de consumo) que o fisco brasileiro impõe ao comercio e a industria, obrigando o contribuinte a uma serie de dispendiosos fiscaes os mais complexos e, o que é mais, a apôr nas mercadorias manufaturadas ou industrializadas um emplasto de selos que não só enfeiam o artigo exposto a venda em pastando-o de estampilhas, como obrigam o industrial brasileiro a perder tempo a sofrer vexames e a ter ao lado da sua fabrica ou da sua casa comercial um exercito de funcionarios tecnicos para decifrar os regulamentos fiscaes e interpretar as exigencias multiformes do fisco».

Pense-se — dizia-nos ele — na dificuldade da fiscalização de imposto, no mudo de funcionarios que o fisco nacional precisa manter para evitar as sonegações e no martirio que isso resulta para o proprio industrial sem falar na imobilização imediata de uma soma enorme de capital para que a produção industrial possa circular...

E, qual seria a solução — perguntamos nós? A solução, acrescentou o nosso banqueiro — é a que nós, nos E. Unidos, com um criterio pratico, estabelecemos, cobrando do industrial (no «imposto de renda» ou outro que se lhe queira dar o nome), em cada balanço, uma percentagem sobre a produção ou sobre os lucros. Simplesmente. Nada mais. Isto traz o socego do produtor e não o obriga a selar um por um dos seus artigos, desde o lenço da algebeira até os objetos de maior volume...

Mas — avançamos nós — e as fraudes nos balanços? Para isso a lei americana é rigorosa e as multas vão a cifras enormes, até a prisão do infrator. O fisco lankee tem poderes quasi discriçionarios para evitar as fraudes — observamos eles. Raros os que se aventuram lá na sonegação dos impostos devidos ao Estado.

Ainda, ha pouco, os jornais noticiaram a prisão e condenação de individuos milionarios por haverem sonegado o pagamento de impostos devidos.

«Considero — dizia-nos — ele um uso financeiro antiquado e ruinoso a exigencia da selagem da produção industrial. Ela entorpece o comercio. Entra a circulação da riqueza e impossibilita ao Estado uma arrecadação que seria de maiores proporções, se o fisco ao vez de valer-se desse meio retrogrado, exigisse outra forma de con-

tribuição financeira. Ha um uso anormal nesse sentido. Uma praxe esquisita. Para tudo se requer aqui o estampilhamento: na produção manufaturada, nas peções e papeis que circulam nas repartições publicas! Quanto tempo não gastam os brasileiros nessa forma esquisita de tributação. A velocidade dos negocios impõe uma liberdade de movimentos absoluta ao comerciante, ao industrial e ao cidadão, enfim, que se vê peado na sua atividade, sobre um tal regime fiscal...

A observação feita por um homem que está habituado a um incomparavel ambiente de pratica fiscal, que assegura ao Estado rendas avultadas, sem constranger o contribuinte, tem a sua razão de ser e ninguém que conheça a nossa complexa e emaranhada organização tributaria poderá deixar de reconhecer-lhe procedencia.

É precisamente a proposito das exigencias fiscaes oposta á exportação de couros que as observações daquelle banqueiro nos ocorreram, para mostrar as dificuldades com que luta o comercio exportador brasileiro, numa hora em que se deviam reduzir sinão extinguir todas as barreiras que entravam ou entorpecem o escoamento da produção nacional.

De acordo com o decreto-federal n. 3.032, de 7 de fevereiro de 1941, o processo de exportação de uma partida qualquer de couros e peles silvestres pelo porto do Rio Grande se inicia com a apresentação do «certificado de conferencia», em 5 vias (1) á Camara de Comercio dessa cidade, na qualidade de preposto da Confederação Nacional da Industria. Esse «certificado de conferencia» é apresentado ao Banco do Brasil que, á vista dele, fornece uma «guia» autorizando o embarque, assinada pelo encarregado da «fiscalização bancaria». Cumprida esta exigencia, o «certificado de conferencia» é levado á Inspeçtoria da Alfandega, onde recebe a assinatura de um funcionario para tal designado. Preenchida esta formalidade, o interessado deve requerer a expedição do «certificado de padronização» ao Departamento Federal da Economia Rural, que, então, expede as guias de recolhimento das taxas aos cofres da Alfandega.

De posse destes documentos o despachante representante do exportador volta á Alfandega para o recolhimento das taxas, depois do «visto» do chefe da seção respectiva do «recolha-se» da «Contadoria Secional» e finalmente, o pagamento ao tezureiro.

Independente de tudo isso,

deve o exportador requerer ao Laboratorio de Analises do Estado o «certificado de classificação» que servirá para o pagamento das taxas portuarias além da requisição ao departamento do Ministério da Agricultura, do «certificado sanitario» em 5 vias selado cada uma delas com 1\$200 de selos... No «despacho de exportação» deve ser requerido tambem o «visto» da Capitania do Porto, sem o que não passará.

Mas, ainda não é tudo, porque o processo vai á Guarda-Moria da Alfandega para que o processado seja registrado no livro competente e finalmente, depois de uma longa e penosa excursão, para obtenção da cambial no Banco do Brasil, é preciso exhibir aí toda a documentação do processado... Só, então, pode o exportador que terá de enfrentar a boa ou má vontade dos agentes do fisco, etc., etc. — realizar o cobijado embarque da mercadoria.

Como se vê, a trajetoria burocratica é rude e estafante... Ora, que ganha o país, afinal com essas exigencias enervantes e inúteis? Que beneficios — sinão maleficios sem nome — auferem a economia nacional, com um tal sistema burocratico, que esteriliza as atividades do comercio, quando não lhe acarreta prejuizos consideraveis?

Como este, são inumeros os demais casos em que, ao em vez de facilitar-se a ação dos exportadores nacionais, se coata o intercambio externo do país por uma serie de medidas inoquas que, nem ao menos, favorecem ou aproveitam a máquina arrecadadora do Estado.

Ao Conselho Federal de Comercio Exterior cabe uma providencia de carater urgente, de modo a evitar-se a continuidade de uma medida ruinosa que mutila a iniciativa particular e impede a expansão das atividades económicas do país, Janeiro, 22 de 1942.

Reflorestamento em Minas Gerais

RIO, (INTER-AMERICANA) — Anuncia-se que a Rede Mineira de Viação vai levar a cabo um grande plano de reflorestamento com eucaliptos, a fim de enfrentar as suas necessidades de lenha e dormentes. O plano prevê o plantio imediato de um milhão de pés do eucalipto no primeiro ano, dois milhões no segundo, de sorte a atingir dentro de poucos anos o total de 4 200 000 pés. As culturas serão feitas nas mar-

O General Francisco Gil Castelo Branco vai comandar a Guarnição de Fernando de Noronha

O Presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o General de Brigada Francisco Gil Castelo Branco para comandante da Guarnição de Fernando de Noronha.

Motor para industria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo Internacional Industry», de 6 H P, trifasico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

- Mesa-trilho para o mesmo.
 - Dois mancais
 - Um erostato
 - Um eixo de transmissão
 - Uma polia de madeira
- Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado.

Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

Colégio «Stella Maris»

Comunico a todos os interessados que a matricula deste estabelecimento estará aberta do dia 27 deste mes em diante.

As aulas do curso primario começarão no dia 2 de fevereiro e as do complementar no dia 19 do mesmo mes.

Tanto as aulas particulares como o Jardim da Infancia só funcionarão de 1º de março em diante.

Os uniformes continuarão a ser os mesmos do ano anterior, a não ser os da seção masculina que sofrerão alguma alteração. Os exames de 2ª época terão lugar a 13 de fevereiro.

A Diretora.
Laguna, 23 de Janeiro de 1942.

Morreu Carole Lombard

LOS ANGELES, 17 — (A. P.) — Foi vitima de um desastre de avião a famosa artista cinematografica Carole Lombard. O aparelho em que a conhecida «estrela» viajava, juntamente com mais vinte pessoas, caiu incendiando-se, perto de Las Vegas, no Nevada, ontem á noite. Carole Lombard voltava de Indianápolis, em companhia de sua mãe, tendo ali ido para auxiliar a progenitora, na venda de «bonus» de sua propriedade. Tanto ela como a artista fizeram bom negocio, em milhares de dólares. Voltava daquela cidade, quando se

deu o desastre, que, até as primeiras horas de hoje, ainda não tivera explicação completa. Carole tinha trinta e dois anos de idade e era casada com o não menos famoso artista Clark Gable, dos maiores nomes da tela cinematografica. O avião do desastre era um luxuoso aparelho de Transcontinental and Western Air Incorporated, que viajava de oeste, tendo feito pequena parada em Las Vegas, de onde partiu, depois, ás sete e sete minutos da noite de ontem. As sete e meia, segundo declararam alguns operários da Blue Diamond

Mine, foi vista uma grande labareda e ouvida fortíssima explosão. Pouco depois, um piloto da linha declarou que tinha percebido chamas de verdadeira fogueira, ele vando-se a cerca de quarenta milhas sudoeste de Las Vegas. E disse que era um avião Douglas de TWA, não lhe sendo todavia possível descobrir nenhum sinal de vida». Sabe-se que o aparelho caiu da altura de oito mil pés sobre um planalto coberto de neve. As pesquisas tornaram-se logo difficilimas, sendo quase impossível chegar-se ao local. Clark Gable, o marido da infortunada artista, estava á sua espera no aerodromo quando, ao invés de abraçar a esposa, recebeu a noticia do desastre de Las Vegas. Imediatamente o conhecido «astro» alugou um avião e voou ao local para se juntar aos que estavam procedendo ás buscas para o encontro do aparelho e seus infelizes ocupantes. Declararam as autoridades da TWA que o piloto do «liner» aéreo não dera nenhuma indicação para a empresa, durante a viagem, de que estivesse receando mau tempo ou qualquer desarranjo, não se explicando assim a causa imediata do desastre. Otto Winkler, agente de publicidade de Carole Lombard, fretou um trem para que os amigos da artista pudessem ir para Las Vegas. Carole Lombard era natural de Fort Wayne e desde muito figurava como uma das maiores estrelas do ceu de Hollywood e Los Angeles.

A Panificadora e Confeitaria

Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Roséta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas

Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Exijam o sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. — JOINVILE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

